

ZIKA VÍRUS: COLETA E ENVIO DE AMOSTRAS PARA TESTE DO ZIKA VÍRUS NO NASCIMENTO



Informações gerais

Recomendam-se testes em laboratório de infecção congênita por zika vírus para bebês nascidos de mães com evidência laboratorial de infecção por zika vírus durante a gravidez e para bebês que têm sinais clínicos anormais que sugerem síndrome congênita do zika vírus e ligação epidemiológica maternal que sugere possível transmissão, independentemente dos resultados de teste de zika vírus da mãe.

Para bebês nascidos de mães com fatores de risco de infecção materna com zika vírus (viagem para ou residência em uma área com transmissão do zika vírus ou sexo com um(a) parceiro(a) que viaja para ou reside em uma dessas áreas) quando a mãe não foi testada antes do parto, a avaliação do bebê, inclusive exame físico e medição cuidadosa do perímetro cefálico, deve ser realizada. O teste de diagnóstico materno deve ser realizado e o teste da placenta quanto ao PCR do zika vírus deve ser considerado. Se um bebê estiver aparentemente bem do ponto de vista clínico, a avaliação adicional e o teste do bebê podem ser adiados até que os resultados do teste materno estejam disponíveis. No entanto, se houver uma preocupação com o acompanhamento do bebê, o bebê deve ser testado antes da alta hospitalar.

IMPORTANTE: É necessária pré-aprovação antes de enviar qualquer amostra de tecido ou placenta. Para pré-aprovação, entre em contato com pathology@cdc.gov e eocevent189@cdc.gov.

Profissionais de saúde:

- Certifique-se de que o departamento de saúde estadual, territorial, tribal ou local competente tenha sido notificado e recebido pré-aprovação do CDC para envio de amostras antes de serem coletadas e enviadas.
 - » Instituições com patologia cirúrgica disponível: consulte a área de patologia cirúrgica sobre coleta e processamento adequados de amostras para teste do zika vírus.
 - » Instituições sem patologia cirúrgica disponível: consulte a tabela abaixo para orientação geral sobre a coleta de amostras de tecido para teste do zika vírus.
- **As amostras SOMENTE devem ser enviadas ao CDC diretamente pelos departamentos de saúde.** A linha direta de gravidez com zika do CDC (770-488-7100; ou e-mail zikapregnancy@cdc.gov) está disponível 24 horas, 7 dias na semana aos profissionais de saúde e departamentos de saúde para consulta sobre o monitoramento de gestantes e bebês possivelmente com zika vírus. Essa linha direta também pode ajudar com perguntas relativas ao envio de amostras.

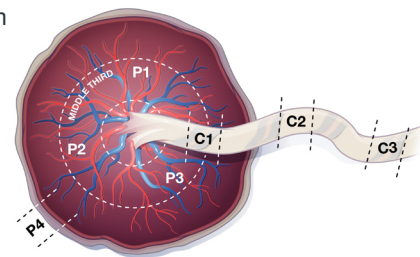


Figura: Coleta de amostra da placenta

Departamentos de saúde:

- Ao enviar amostras, envie o [Formulário 50.34 do CDC](#) com todas as amostras. Para o nome do pedido de teste, use "zika vírus".
- **É necessária pré-aprovação** antes de enviar qualquer amostra de tecido (ou seja, placenta, cordão umbilical). Entre em contato com pathology@cdc.gov e eocevent189@cdc.gov para discutir o caso e obter pré-aprovação. Se tiver mais perguntas para a Infectious Diseases Pathology Branch, ligue para 404-639-3133.
- Se tiver mais perguntas para a Arboviral Diseases Branch, ligue para 970-221-6400.

Relatório de resultados:

- Os resultados dos testes serão enviados ao departamento de saúde estadual e ao profissional de saúde que solicitou os testes. Os resultados não serão liberados diretamente para os pacientes.
- O prazo de entrega depende do volume de testes e dos sistemas de relatório existentes.



U.S. Department of Health and Human Services
Centers for Disease Control and Prevention

| Tipos de amostras | Instruções gerais | Observações | Armazenamento | Envio |
|--|---|---|---|---|
| Soro de bebê | <p>Pelo menos 1,0 ml.</p> <p>Transfira o soro para um tubo plástico com aproximadamente 50 mm de altura e 15 mm de diâmetro (ex.: tubo criogênico de 1,8 ml ou microtubo de 2,0 ml) com tampa de rosca e proteja com película de laboratório termoplástica autovedante.</p> | <p>Para teste de anticorpos e rRT-PCR, as amostras devem ser mantidas frias (2 a 6 °C) ou congeladas (-70 °C).</p> <p>Para testes de isolamento de vírus, as amostras devem ser congeladas assim que possível (-70 °C).</p> | <p>Para amostras frias, a amostra pode ser colocada em um recipiente isolado com sacos de gelo adequados para garantir a integridade da amostra ("cadeia fria").</p> <p>Para amostras congeladas, envie a amostra com gelo seco suficiente para garantir que as amostras permaneçam congeladas até serem recebidas.</p> | <p>Arboviral Diseases Branch Diagnostic Laboratory Centers for Disease Control and Prevention 3156 Rampart Road Fort Collins, Colorado 80521</p> <p>Mais informações sobre coleta, manuseio e envio estão disponíveis aqui.</p> |
| Membranas fetais e placentárias | <p>Vários pedaços de espessura total, inclusive pelo menos 3 pedaços de espessura total (0,5 a 1 cm x 3 a 4 cm de profundidade) do terço médio do disco placentário e, pelo menos, 1 da margem do disco placentário.</p> <p>Uma tira de 5 x 12 cm de membranas fetais.</p> <p>Inclua seções do disco placentário, membranas fetais e lesões patológicas quando possível.</p> <p>(Consulte a figura na página um.)</p> | <p>Inclua informações sobre o peso da placenta e amostras da placenta do lado materno e do lado fetal.</p> <p>Rotule todas as amostras para identificar a localização da amostra.</p> | <p>Fixe as amostras em formalina.</p> <p>O volume de formalina usado deve ser aproximadamente 10x a massa do tecido. Coloque o tecido em formalina tamponada neutra a 10% por no mínimo três dias. Depois de totalmente fixado, o tecido pode ser transferido para etanol 70% para armazenamento prolongado.</p> <p>Armazenamento e envio à temperatura ambiente.</p> | <p>Infectious Diseases Pathology Branch Centers for Disease Control and Prevention 1600 Clifton Rd. NE, MS G-32 Atlanta GA 30329-4027</p> <p>Instruções adicionais podem ser encontradas aqui.</p> |
| Cordão umbilical | <p>Segmentos de cordão de 2,5 cm</p> <p>4 ou mais amostras</p> | <p>Os segmentos de cordão umbilical devem ser obtidos em local proximal, medial e distal ao local de inserção do cordão umbilical na placenta.</p> <p>Rotule todas as amostras para identificar a localização da amostra.</p> | <p>Fixe as amostras em formalina.</p> <p>O volume de formalina usado deve ser aproximadamente 10x a massa do tecido. Coloque o tecido em formalina tamponada neutra a 10% por no mínimo três dias. Depois de totalmente fixado, o tecido pode ser transferido para etanol 70% para armazenamento prolongado.</p> <p>Armazenamento e envio à temperatura ambiente.</p> | <p>Infectious Diseases Pathology Branch Centers for Disease Control and Prevention 1600 Clifton Rd. NE, MS G-32 Atlanta GA 30329-4027</p> <p>Instruções adicionais podem ser encontradas aqui.</p> |
| Urina do bebê | <p>Forneça de 0,5 a 1,0 ml da amostra em um frasco limpo com tampa de rosca esterilizado protegido com um pequeno pedaço de película de laboratório termoplástica autovedante. Certifique-se de enviar o frasco totalmente vedado, pois amostras com vazamento não podem ser aceitas.</p> | <p>Não são necessárias amostras estéreis</p> | <p>Para teste rRT-PCR, as amostras devem ser mantidas frias (2 a 8 °C) ou congeladas (-≤ 20 °C) para armazenamento e envio.</p> <p>Para amostras congeladas, envie a amostra com gelo seco suficiente para garantir que as amostras permaneçam congeladas até serem recebidas.</p> | <p>Arboviral Diseases Branch Diagnostic Laboratory Centers for Disease Control and Prevention 3156 Rampart Road Fort Collins, Colorado 80521</p> <p>Obtenha mais informações sobre coleta, manuseio e envio.</p> |